

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

acionista.com.br



Janeiro/2017

Fundos de Investimentos

O fundo de investimento é um mecanismo que reúne dinheiro de diversas pessoas, sendo uma forma de investimento que com o objetivo de obter lucro com a compra e a venda de títulos e valores mobiliários, de cotas de outros fundos ou de bens imobiliários (tanto no Brasil, quanto no exterior). Diferente de um investidor comum, pois neste tipo de investimento os cotistas somam recursos para investir em conjunto e por envolver um volume alto de negociação os custos são menores, que confere a rentabilidade e ganhos.

O dinheiro aplicado em um fundo é convertido em cotas, representadas por frações deste patrimônio. Sendo proporcional o total investido com o número de cotas, ou seja, quando maior o valor do investimento, mais cotas terá o investidor. O cálculo do valor da cota se dá diariamente através da divisão do patrimônio líquido (que consiste no valor de todos os ativos investidos no fundo, descontando as obrigações) pelo número total de cotas em circulação.

Os fundos de investimentos podem ser *abertos* (onde é possível aplicar no momento em que o investidor preferir, ou *fechados*, onde o investimento é feito somente num período pré-determinado fazendo o resgate apenas no vencimento do acordo. Existem vários tipos de fundos no mercado, mais adiante, veremos alguns deles; este é um fator que devida a tantas opções acaba confundindo o investidor.

Para aplicar neste fundo o cotista deve aceitar uma lista de normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a um regulamento próprio que envolve condições de aplicação, horários de negociação, resgate e custos.

Gestores

Ao decidir aplicar dinheiro em um fundo, automaticamente você está contratando um gestor para controlar seu investimento, dando a ele poderes para controlar seu dinheiro aplicado, visualizando rentabilidade, riscos e opções. Em outras palavras, ele é o responsável por administrar a carteira do investidor e realizar recomendações.

São os profissionais responsáveis por controlar os riscos e gerar a rentabilidade da carteira, fazendo um acompanhamento diário nos recursos do fundo, diversificando o portfólio e aumentando as opções de ganho, avaliando os cenários, opções existentes, acontecimentos gerais, entre muitos outros. Podendo tomar decisões (respeitando sempre o regulamento) de investimento com o dinheiro dos cotistas.

Para realizar esse trabalho se cobra uma Taxa de Administração, com o objetivo de remunerar as instituições envolvidas na gestão, administração e distribuição do fundo que é feita, normalmente, através de um percentual aplicado sobre o patrimônio. E também existe a Taxa de Performance para remunerar o gestor quando apresenta um bom resultado, normalmente expressa através de um percentual sobre os ganhos que superam o benchmark do fundo.

Tipos de Fundos

Há muitos tipos de fundos, como por exemplo: os que investem em renda fixa, em ações e os multimercados. Cada um segue um protocolo diferente, porém seu aspecto estrutural é o mesmo, o que diferencia é sua política de investimento.

Fundo Renda Fixa - neste tipo de fundo, o investimento é em ativos de renda fixa prefixados, você sabe exatamente o valor que vai receber no vencimento. No pós-fixado o rendimento está ligado a alguns indexadores como a taxa Selic, IPCA e IGP-M.

Fundo de Ações - alguns desses fundos a rentabilidade está ligada a composição de um índice, por exemplo, Bovespa, esse tipo de fundo direciona mais de 60% dos investimentos em aplicações na bolsa de valores, são considerados "fundos passivos". Também nesse mesmo tipo de aplicação, temos os "fundo ativos", é quando gestores tomam a decisão de onde investir através de sua análise de mercado visando obter renda média e/ou longo prazo.

Fundo Multimercado - neste caso a diversificação da carteira é o foco, pois os investimentos estão direcionados a renda fixa, ações, câmbio, com o objetivo de minimizar os riscos.

Tributos

Os impostos (IR (imposto de renda) e o IOF (imposto sobre operações financeiras) são cobrados diretamente, sem requerer ao cotista o recolhimento do imposto. Para saber o valor do imposto é necessário saber em quais das três categorias de investimentos em fundos o cotista se encontra (fundos de longo prazo, fundos em ações ou fundos de curto prazo)

Fundos de ações - o imposto é cobrado através do rendimento bruto no momento que realizar o resgate da operação.

Fundos de longo prazo - há uma tabela que varia de 15% a 22,5% dependendo do tempo que for investido (quando mais tempo menor o valor do imposto).

Fundos a curto prazo - quando o investimento for menor a 180 dias o tributo cobrado é de 22,5% e acima de 180 dias passa a ser 20%.

Existe um sistema de tributação chamado come-cotas que é aplicado em alguns tipos de fundos. Diferente da maneira convencional o imposto de renda é cobrado através de cotas de seis meses. E quanto mais tempo investido no fundo menos tributos se paga, através de uma tabela regressiva.

Fontes

<http://www.infomoney.com.br/mercados/noticia/469622/fundos-investimentos-conheca-conceitos-basicos-entenda-seu-funcionamento>

<http://www.acionista.com.br/mercado/entenda.html>

<http://www.acionista.com.br/mercado/fundos.html>

<http://www.acionista.com.br/mercado/fidc.html>

<http://br.advfn.com/investimentos/fundos/o-que-sao-fundos>

<https://verios.com.br/blog/fundos-de-investimento-o-que-sao-e-como-funcionam/>

http://www.anbima.com.br/pt_br/index.htm

<http://www.comoinvestir.com.br/fundos/guia-de-fundos/tributacao/paginas/default.aspx>